Jornal do Brasil

8/1/1985

"Bóias-frias" de Guariba reiniciam movimento grevista

São Paulo— Um dia após aceitarem acordo com os usineiros da região, os trabalhadores rurais de Guariba decidiram em assembléia, na noite de ontem, reiniciar a greve, com a formação de piquetes durante a madrugada. Isso porque os usineiros, segundo o Sindicato dos Trabalhadores, voltaram atrás na decisão de conceder salário-desemprego — Cr\$ 300 mil — e readmissão de 13 sindicalistas na entressafra da colheita de cana-de-açúcar. Em 1984, Guariba foi palco da primeira greve dos bóias-frias, com depredações.

As conversações aconteceram durante todo o dia de ontem em Jaboticabal, no escritório do presidente do Sindicato Rural de Guariba (cuja carta sindical ainda não foi expedida), José de Laurentis. Ele explicou aos representantes dos sindicatos dos trabalhadores rurais de Guariba e à FETAESP— Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo que os demais usineiros da região haviam voltado atrás na decisão do último domingo, que colocou fim a uma greve de quatro dias dos trabalhadores. Hoje, o Secretário do Trabalho, Almir Pazzianoto, é aguardado em Guariba, onde há cerca de 5 mil bóias-frias.

(Página 9)